

JORNAL

VIGILANTE



SEGUNDA - FEIRA - 31 DE AGOSTO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) INICIA NESTA SEGUNDA-FEIRA (31) O JULGAMENTO DOS REGISTROS DE CANDIDATURA PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA NAS ELEIÇÕES DE 2026. A ANÁLISE SERÁ REALIZADA EM PLENÁRIO VIRTUAL, COM VOTAÇÃO ABERTA ATÉ 2 DE SETEMBRO. NESSE FORMATO, OS MINISTROS APRESENTAM SEUS VOTOS NO SISTEMA ELETRÔNICO, SEM A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO PRESENCIAL.

PIÚMA É 1º LUGAR

EM TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA

✓ ENTRE OS 78 MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO

2026

Fonte: Transparência Capixaba

PIÚMA PREFEITURA

Instagram: @prefpiuma
Website: piuma.es.gov.br



A DISPUTA ECONÔMICA E GEOPOLÍTICA ENTRE CHINA E ESTADOS UNIDOS AUMENTA A PRESSÃO SOBRE PAÍSES QUE MANTÊM RELAÇÕES IMPORTANTES COM AS DUAS MAIORES POTÊNCIAS. PARA O BRASIL, O CENÁRIO EXIGE UMA ESTRATÉGIA QUE EVITE ESCOLHAS AUTOMÁTICAS E PRIORIZE OS INTERESSES NACIONAIS.



COM O OBJETIVO DE AMPLIAR A SEGURANÇA DOS ESTUDANTES E MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DO TRÂNSITO NOS HORÁRIOS DE ENTRADA E SAÍDA DAS AULAS, FOI REALIZADA UMA REUNIÃO NA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO RIGAMONT, COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO E DA POLÍCIA MILITAR.

GRÁFICA VIGILANTE
Fazendo o seu papel

Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recibos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES



EMPRESAS DOMINAM MERCADO DE PLANOS DE SAÚDE E IMPULSIONAM CRESCIMENTO DO SETOR NO BRASIL

Planos coletivos empresariais representam a maior parcela dos beneficiários e mostram a força da contratação por empresas. O mercado brasileiro de planos de saúde tem nos contratos empresariais um de seus principais motores. Dados apresentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que a maior parte dos beneficiários está vinculada a planos coletivos empresariais, contratados por empresas para oferecer assistência médica aos funcionários. O modelo empresarial se consolidou como uma das principais portas de entrada para a saúde suplementar no país. Além de atender trabalhadores, os contratos normalmente também podem incluir dependentes, ampliando o número de pessoas beneficiadas. Planos coletivos lideram o mercado. Os planos de saúde são divididos principalmente entre individuais ou familiares e coletivos, que podem ser empresariais ou por adesão. Nos contratos coletivos empresariais, uma empresa ou organização negocia diretamente com uma operadora para disponibilizar o serviço aos seus funcionários. Já os planos coletivos por adesão são destinados a pessoas vinculadas a determinadas entidades profissionais, sindicatos ou associações. A modalidade empresarial representa a maior fatia do mercado justamente pela quantidade de trabalhadores que têm o benefício oferecido como parte de sua relação de trabalho. Benefício virou ferramenta para empresas. Além de representar uma forma de acesso à assistência médica, o plano de saúde passou a ser utilizado pelas empresas como uma ferramenta de atração e retenção de profissionais. Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, benefícios como assistência médica, odontológica, vale-



percentual máximo de reajuste anual é definido pela ANS. Nos contratos coletivos, incluindo os empresariais, os reajustes seguem regras próprias e são negociados entre a operadora e a empresa contratante, de acordo com as características do contrato. Por isso, empresas com grande número de beneficiários podem ter condições diferentes das pequenas empresas, dependendo do modelo de contratação e das regras previstas. Setor movimenta bilhões. A força dos planos empresariais também ajuda a explicar o tamanho da saúde suplementar brasileira. O setor reúne milhões de beneficiários

e movimenta valores expressivos todos os anos entre mensalidades, serviços médicos, hospitais, laboratórios e demais prestadores. O mercado também passa por mudanças provocadas pelo envelhecimento da população, aumento dos custos médicos, novas tecnologias e maior procura por tratamentos especializados. Nesse cenário, operadoras e empresas precisam encontrar maneiras de equilibrar o acesso aos serviços, os custos assistenciais e a sustentabilidade dos contratos. Mercado deve continuar em transformação. A tendência é que os planos empresariais continuem desempenhando papel importante na saúde suplementar brasileira, especialmente por estarem diretamente ligados ao mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, consumidores e empresas precisam ficar atentos às regras de contratação, reajustes, cobertura, coparticipação, carências e condições para inclusão ou exclusão de beneficiários. Com milhões de brasileiros dependendo da saúde suplementar, compreender como funcionam os diferentes modelos de planos se tornou importante tanto para trabalhadores quanto para empregadores na hora de avaliar custos e benefícios.

alimentação e outros incentivos podem pesar na decisão de um trabalhador ao escolher ou permanecer em uma empresa. Para os empregadores, entretanto, o benefício também representa um custo que precisa ser administrado. Reajustes, número de usuários e utilização dos serviços influenciam diretamente o valor dos contratos. Como funciona a contratação. No plano empresarial, a empresa contrata a operadora e define as condições do serviço. Os funcionários podem ser incluídos conforme as regras estabelecidas no contrato, e em muitos casos existe a possibilidade de inclusão de dependentes. A participação financeira do trabalhador também varia. Algumas empresas assumem integralmente o custo, enquanto outras dividem parte do pagamento com os funcionários ou cobram valores diferentes de acordo com a utilização. Já nos planos individuais ou familiares, a contratação é feita diretamente pelo consumidor com a operadora, seguindo regras específicas estabelecidas pela legislação e pela ANS. Reajustes seguem regras diferentes. Uma das principais diferenças entre os tipos de contrato está justamente no reajuste das mensalidades. Nos planos individuais e familiares regulamentados, o

JOGADOR DO VASCO É ALVO DE OPERAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DO ESPÍRITO SANTO CONTRA GRUPO INVESTIGADO POR TRÁFICO E LAVAGEM DE DINHEIRO

Atacante capixaba David Corrêa teve a residência e o centro de treinamento do clube entre os locais alvo de medidas judiciais; ex-jogador do Santos foi preso. O atacante capixaba David Corrêa, que atualmente defende o Vasco, está entre os alvos de uma operação deflagrada pela Polícia Civil do Espírito Santo nesta segunda-feira (31). Batizada de “A Tropa”, a ação investiga um grupo suspeito de envolvimento com tráfico de drogas, comércio ilegal de armas, lavagem de dinheiro e possível ligação com uma organização criminosa do Rio de Janeiro. De acordo com as informações divulgadas sobre a investigação, cerca de 100 policiais civis participam das diligências, que contam ainda com apoio de dois helicópteros. As equipes cumprem medidas judiciais em diferentes pontos do Espírito Santo e também em outros estados. Atleta está entre os investigados. David Corrêa, de 30 anos, nasceu na Serra, na Grande Vitória, e iniciou a carreira no futebol capixaba. O jogador passou por clubes como Rio Branco-ES, Vitória, Fortaleza, São Paulo e Internacional antes de chegar ao Vasco. Durante a operação, foram cumpridas ordens judiciais na residência do atacante e no Centro de Treinamento do Vasco. A presença do atleta entre os alvos está relacionada à investigação sobre possíveis conexões entre integrantes do grupo e pessoas ligadas ao futebol profissional. Até o momento, a investigação não significa condenação ou comprovação de participação do jogador nos crimes apurados. Ex-atleta do Santos é preso. A operação também

resultou na prisão de um ex-jogador do Santos, cujo nome não havia sido divulgado pelas autoridades no momento da publicação da reportagem. Segundo as informações da investigação, atletas profissionais e empresários aparecem entre os possíveis envolvidos ou relacionados ao grupo investigado, que teria atuação em diferentes estados brasileiros. Operação ocorre em três estados e no Distrito Federal. As equipes policiais realizam diligências em municípios da Grande Vitória e em Afonso Cláudio, no Espírito Santo. Também há alvos nos estados do Rio de Janeiro e Goiás, além do Distrito Federal. A operação reúne agentes da Superintendência de Polícia Especializada (SPE), da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo (Notaer). A ação é acompanhada pelo delegado-geral da Polícia Civil, Jordano Bruno, e pelo delegado-geral adjunto, Fabrício Dutra. Investigação apura atuação de organização criminosa. As suspeitas investigadas envolvem uma estrutura que, segundo a Polícia Civil, teria relação com tráfico de drogas, armas e lavagem de dinheiro, além de uma possível conexão com uma facção criminosa sediada no Rio de Janeiro. O nome “A Tropa” foi escolhido porque seria a expressão

utilizada pelos próprios investigados para se referirem ao grupo. A operação ainda está em andamento e as medidas judiciais fazem parte da fase de investigação. Novos detalhes poderão ser divulgados pelas autoridades conforme o avanço das apurações. Vasco diz que colabora com as autoridades. Após a operação, o Vasco informou que está colaborando com as autoridades e aguarda a conclusão das investigações. A apuração deverá esclarecer o grau de envolvimento de cada um dos investigados e se existem elementos suficientes para responsabilização criminal. Até que haja uma decisão judicial definitiva, os envolvidos são considerados investigados e têm direito à presunção de inocência.



PEQUENOS NEGÓCIOS: CRÉDITO PODE AJUDAR EMPREENDEDORES A MANTER E AMPLIAR ATIVIDADES

Em Abaetetuba, no nordeste do Pará, o artesão José Roberto do Carmo Ferreira, conhecido como Beto, transformou uma tradição familiar em atividade profissional. Há mais de quatro décadas, ele trabalha com o miriti, palmeira típica da Amazônia utilizada na produção de brinquedos, peças decorativas e outras obras que retratam a cultura da região.

Beto conta que começou a aprender o ofício ainda na infância, acompanhando o pai. Ao longo dos anos, a produção deixou de estar concentrada apenas nos tradicionais brinquedos vendidos durante o Círio de Nazaré e passou a incluir diferentes tipos de peças, comercializadas inclusive para outros estados e para o exterior.

Para ampliar os mercados e profissionalizar a atividade, o artesão formalizou o negócio como Microempreendedor Individual, o MEI. A busca por recursos para manter a produção também já o levou ao Banco da Amazônia, onde teve atendimento e acesso a crédito para o negócio.

Segundo Beto, o recurso foi importante para ajudar a manter a atividade, especialmente diante dos custos com matéria-prima, tintas e outros materiais, além da mão de obra.

“Assim que eu organizar a minha vida pretendo buscar o crédito novamente, porque isso foi de suma importância para mim, para a minha empresa. E a gente precisa do capital de giro para trabalhar com tranquilidade, para ver o melhor momento de vender”, afirma.

O capital de giro é utilizado para manter o funcionamento do negócio no dia a dia. Para pequenos empreendedores, os recursos podem ajudar na compra de insumos, matérias-primas e mercadorias, além de dar mais previsibilidade à produção.

Crédito para manter e ampliar os negócios

A experiência com o crédito também faz parte da trajetória de Rennan Couto, de 34 anos. Proprietário de uma barbearia voltada ao atendimento infantil em Belém, ele identificou a falta de espaços preparados para receber crianças atípicas e decidiu transformar o próprio negócio em um ambiente mais acolhedor para esse público.

O empreendimento, Rennan Barber Kids, foi



ampliado depois que o empresário conheceu o programa BASA Acredita. Com o recurso, ele deixou um espaço menor e investiu em uma estrutura mais adequada, incluindo brinquedos educativos e melhorias para o atendimento das crianças e das famílias.

“Com a iniciativa do BASA Acredita, esse estímulo ao empreendedor, eu pude ampliar, sair do local onde eu estava para um local melhor, pude dar condições melhores dentro do espaço para o nosso cliente”, enfatiza.

Assim como no caso de Beto, o crédito passou a fazer parte da estratégia para manter e desenvolver a atividade. Para Rennan, a mudança permitiu ampliar não apenas o negócio, mas também as condições oferecidas às famílias que procuram o espaço.

BASA Acredita MEI

É nesse contexto que aparecem as linhas de microcrédito oferecidas pelo Banco da Amazônia. Entre as opções está o BASA Acredita MEI, voltado a microempreendedores individuais que precisam de recursos para investir, manter ou ampliar suas atividades.

A linha pode atender empreendedores de setores como comércio, serviços e produção, incluindo atividades como mercearias, salões de beleza, oficinas, padarias, confecções e artesanato.

O gerente executivo de micro e pequenos negócios do Banco da Amazônia, Daniel Moura, destacou o papel do programa para fomentar a diversidade da economia regional.

“O lançamento consolidado do BASA Acredita

marca uma nova era no atendimento ao microempreendedor na nossa região. Ao completar 80 anos, o Banco da Amazônia não apenas celebra o passado, mas projeta o futuro, ao colocar o crédito produtivo na mão de quem realmente faz a diferença, da artista regional à agricultora familiar”, disse Moura.

Para ter acesso ao BASA Acredita MEI, o empreendedor precisa cumprir requisitos estabelecidos pelo programa, como estar enquadrado como MEI, ser optante pelo Simples Nacional, possuir apenas um estabelecimento e não participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador.

O programa BASA Acredita também reúne outras modalidades de microcrédito destinadas a diferentes perfis de empreendedores da Amazônia Legal.

Negócios que vão além da renda

Em Abaetetuba, o trabalho de Beto mantém vivo um conhecimento transmitido entre gerações e leva a cultura do miriti para diferentes mercados. Em outro contexto, Rennan encontrou no empreendedorismo uma maneira de oferecer um atendimento mais adequado a crianças atípicas e às suas famílias.

As duas histórias mostram diferentes caminhos encontrados por pequenos empreendedores para desenvolver seus negócios. Isso vale tanto para compra de materiais e organização da produção, quanto ampliação da estrutura e melhoria dos serviços oferecidos aos clientes.

Para Beto, o acesso a recursos para capital de giro significa poder organizar a produção com mais tranquilidade e planejar o momento adequado para comercializar as peças. Para Rennan, o crédito ajudou a transformar um espaço menor em uma estrutura mais preparada para receber as famílias.

O acesso ao crédito pode ajudar pequenos empreendedores a manter suas atividades e investir nos negócios. Os recursos também podem contribuir para a expansão e para o atendimento às necessidades das comunidades onde atuam.

Fonte: Brasil 61

CALOR PERDE FORÇA E ESPÍRITO SANTO TEM ALERTA DE VENDAVAL EM 62 CIDADES

Inmet prevê ventos de até 60 km/h no início de setembro; Grande Vitória está entre as regiões incluídas no avisoO Espírito Santo deve começar setembro com uma mudança nas condições do tempo. Depois de dias marcados por temperaturas elevadas, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta de vendaval para 62 municípios capixabas, com previsão de ventos que podem atingir entre 40 km/h e 60 km/h.O aviso inclui cidades de diferentes regiões do Estado, principalmente no Sul, na Região Serrana e no litoral, além de municípios da Grande Vitória. A mudança ocorre justamente na transição entre o fim de agosto e o início de setembro.Calor ainda predomina no fim de agostoAntes da mudança, o Espírito Santo ainda registra temperaturas próximas dos 30°C. Em Vitória, por exemplo, a previsão para o último domingo de agosto indicava mínima de 21°C e máxima de 31°C, com poucas nuvens no céu.A tendência, porém, é de alteração nas condições atmosféricas com a chegada de setembro, quando os ventos ganham intensidade em várias áreas do Estado.Ventos podem chegar a 60 km/hSegundo o alerta meteorológico, as rajadas previstas podem alcançar 60 km/h. Esse tipo de condição exige atenção principalmente em áreas abertas, estradas, regiões costeiras e locais com árvores ou estruturas que possam ser afetadas

pela força dos ventos.O aviso do Inmet contempla 62 cidades capixabas, entre elas Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari, Linhares, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, São Mateus, Piúma, Marataízes e Presidente Kennedy.Veja os municípios sob alertaEstão incluídos no aviso:Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Aracruz, Atilio Vivacqua, Boa Esperança, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Domingos Martins, Dorcas do Rio Preto, Fundão, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Ibitirama, Igarapé, Irupui, Itaguaçu, Itapemirim, Itarana, Iúna, Jaguaré, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Marataízes, Marechal Floriano, Marilândia, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Pedro Canário, Pinheiros, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São José do Calçado, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.Litoral também exige atençãoA mudança no tempo ocorre em um período em que outros avisos meteorológicos também chamam atenção para o litoral capixaba. A Marinha do Brasil emitiu

alerta para ventos de até 60 km/h entre Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, e Vitória, com validade entre 31 de agosto e a noite de 2 de setembro.A recomendação é de atenção especial para pescadores, embarcações e praticantes de esportes náuticos, que devem acompanhar as condições do mar antes de realizar atividades.Mudança marca início de setembroA previsão indica, portanto, uma virada nas condições meteorológicas do Espírito Santo. O calor que marcou os últimos dias de agosto dá espaço para um cenário com ventos mais fortes e maior instabilidade em algumas regiões.A população deve acompanhar as atualizações dos órgãos oficiais de meteorologia, principalmente diante da possibilidade de novas alterações na intensidade dos ventos ao longo dos próximos dias.



CONGRESSO DEVE ANALISAR CINCO PAUTAS EM ESFORÇO CONCENTRADO NESTA SEMANA; ESCALA 6×1 E ‘TAXA DAS BLUSINHAS’ ESTÃO NA LISTA

O governo e as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal definiram cinco temas que devem avançar durante o esforço concentrado do Congresso Nacional, previsto para ocorrer entre 31 de agosto e 4 de setembro.

Entre as matérias estão o fim da escala de trabalho 6×1, a PEC da Segurança Pública, a suspensão da chamada taxa das blusinhas, o regime tributário para data centers e a política para minerais críticos e estratégicos.

O acordo foi definido durante um almoço no Palácio da Alvorada, realizado na última quarta-feira (26). A intenção é concentrar as votações em propostas que já estão em tramitação nas duas Casas e que dependem de novas etapas para avançar.

Taxa das blusinhas

Uma das prioridades é a Medida Provisória 1.357/2026, que suspende a cobrança do Imposto de Importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A medida precisa ser aprovada pelo Congresso para continuar em vigor. O prazo de validade termina em 8 de setembro.

Escala 6×1

Também está prevista a análise da PEC 221/2019, que trata do fim da escala de trabalho 6×1. A proposta já avançou na Câmara e agora tramita no Senado.



O texto está sob análise da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A previsão é que a comissão examine a proposta nesta semana, antes de uma eventual votação no plenário da Casa.

Segurança Pública

Outra matéria incluída no acordo é a PEC 18/2025, que modifica regras relacionadas à atuação da União, dos estados e dos municípios na área de segurança pública.

A proposta está em tramitação no Senado e integra a pauta definida para o esforço concentrado. O governo também relaciona a eventual aprovação da PEC à criação de uma estrutura específica no executivo federal para tratar da segurança pública e à discussão de recursos para a área.

Data centers

O Congresso também deverá analisar o

Projeto de Lei 278/2026, que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter, conhecido como Redata.

A proposta estabelece regras tributárias específicas para empresas do setor e busca criar condições para ampliar os investimentos em infraestrutura de data centers no país. Segundo estimativa apresentada pelo governo, os investimentos associados ao programa podem chegar a R\$ 500 bilhões.

Minerais críticos

O quinto tema é o Projeto de Lei 2.780/2024, que estabelece a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.

A proposta trata de regras para a exploração e o aproveitamento desses recursos minerais, considerados relevantes para setores como energia, indústria e tecnologia. O objetivo é estabelecer critérios para a atividade e ampliar a participação brasileira em cadeias relacionadas a esses minerais. Com o acordo, Câmara e Senado deverão concentrar parte das atividades desta semana na análise dessas matérias. O ritmo e a conclusão das votações, no entanto, dependerão da tramitação de cada proposta e das decisões dos plenários e das comissões responsáveis.

Fonte: Brasil 61

CAMPANHA DE LULA PEDE AO TSE INELEGIBILIDADE DE FLÁVIO BOLSONARO POR PARTICIPAÇÃO EM BARRETOS

Petistas alegam suposto abuso de poder econômico e uso da estrutura da Festa do Peão para promoção eleitoral; pedido também envolve a chapa presidencialA campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), alegando suposto abuso de poder econômico durante a participação do parlamentar na Festa do Peão de Barretos, em São Paulo.A ação foi protocolada no sábado (29) e solicita que Flávio seja declarado inelegível. Os advogados também pedem a cassação do registro da chapa presidencial, que tem Flávio como candidato a presidente e Alfredo Gaspar como vice.Evento é apontado como possível ato eleitoralSegundo a argumentação apresentada pela campanha de Lula, a participação de Flávio no evento teria ultrapassado os limites de uma presença política comum e utilizado uma estrutura de grande porte para promover sua candidatura.Os advogados sustentam que o candidato teria se beneficiado de uma estrutura profissional de som, iluminação, palco e público, custeada por patrocinadores privados e com participação de estruturas públicas.Na avaliação da coligação, a situação poderia caracterizar uma espécie de “showmício”, prática submetida a restrições pela legislação eleitoral.Durante o evento,

Flávio discursou sobre temas ligados à sua candidatura. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também participou da programação e apresentou o senador como seu “herdeiro político”, segundo relatos sobre o episódio.Pedido será analisado pela Justiça EleitoralA campanha de Lula solicita que o caso seja encaminhado ao Ministério Público Eleitoral e que Flávio Bolsonaro seja intimado para apresentar sua defesa.A apresentação da ação, porém, não significa que o candidato esteja inelegível. O pedido ainda precisa ser analisado pela Justiça Eleitoral, que deverá avaliar os argumentos apresentados e as provas relacionadas ao evento.A equipe de Flávio Bolsonaro foi procurada por veículos de imprensa, mas não havia apresentado resposta até a publicação das informações.Disputa eleitoral ganha novos embates jurídicosA iniciativa faz parte de uma sequência de ações judiciais apresentadas durante a corrida presidencial de 2026. Além do caso envolvendo Barretos, a

campanha de Lula também levou ao TSE questionamentos relacionados a conteúdos publicados por adversários nas redes sociais e ao uso de inteligência artificial em peças de propaganda.Ao mesmo tempo, a campanha de Flávio Bolsonaro também apresentou questionamentos contra Lula. Entre as ações está uma representação que contesta o uso do Palácio da Alvorada em conteúdo considerado de caráter eleitoral.Com a aproximação do primeiro turno, marcado para 4 de outubro, as disputas judiciais passam a ocupar espaço crescente na campanha presidencial. Os processos ainda serão analisados pela Justiça Eleitoral, e eventuais decisões poderão influenciar diretamente a situação jurídica dos candidatos.



APROVADOS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS REVELAM ESTRATÉGIAS PARA A RETA FINAL DO ENEM E VESTIBULARES

Estudantes destacam importância de resolver provas anteriores, corrigir erros, treinar redação e manter uma rotina equilibrada. Com a aproximação das provas do Enem e dos principais vestibulares do país, estudantes entram na fase decisiva da preparação. Para quem busca uma vaga em universidades



públicas, especialistas e candidatos já aprovados reforçam que, neste momento, mais importante do que aumentar excessivamente a carga horária é estudar de maneira estratégica. Universitários ouvidos pelo Estadão compartilharam métodos utilizados durante a preparação e destacaram quatro pontos principais: resolver questões, identificar dificuldades, praticar redação e preservar o sono. Questões ajudam a entender o estilo das provas. Uma das estratégias mais citadas pelos estudantes aprovados é a resolução de provas anteriores e simulados. A prática permite conhecer o formato das questões, identificar os conteúdos mais cobrados e melhorar o gerenciamento do tempo. Ruan Zucchi, estudante de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), contou que utilizou intensivamente provas antigas durante sua preparação para a Fuvest. No ano em que conseguiu a aprovação, chegou a resolver cerca de 20 edições anteriores da prova. A estratégia também foi utilizada por Julia Sartori, estudante de Medicina da Santa Casa. Para ela, resolver questões antigas foi uma das principais ferramentas durante os estudos. Erros também podem virar ferramenta de aprendizado. Outro método destacado pelos universitários é registrar as questões respondidas incorretamente. Rafael Soares Vital, estudante da Universidade Federal da Bahia (UFBA), mantinha um caderno específico para reunir os erros cometidos nos simulados. A ideia era revisar posteriormente os conteúdos que apresentavam maior dificuldade e evitar que os mesmos equívocos fossem repetidos. Na reta final, essa estratégia pode ser especialmente

útil porque permite direcionar o tempo para assuntos que ainda precisam ser aprimorados. Priorizar as matérias mais difíceis. Os estudantes também recomendam evitar dedicar todo o tempo às disciplinas que já estão dominadas. A orientação é utilizar os meses finais para fortalecer os pontos fracos, sem abandonar completamente os conteúdos já consolidados. Segundo os universitários, conquistar alguns pontos adicionais justamente nas matérias de maior dificuldade pode fazer diferença na classificação. Para candidatos que já sabem qual universidade ou curso pretendem disputar, outra possibilidade é direcionar parte da preparação para o modelo específico da instituição. Redação precisa de prática. A redação aparece como outro ponto fundamental da preparação, especialmente no Enem. Os estudantes entrevistados recomendam escrever textos regularmente e simular as condições da prova. Durante o ano, uma redação semanal pode servir como treinamento, com aumento da frequência à medida que o exame se aproxima. Além de escrever, é importante corrigir os textos, revisar técnicas e buscar orientação dos professores. A prática ajuda o estudante a desenvolver argumentação, organização das ideias e controle do tempo. Sono também faz parte da preparação. Apesar da pressão característica da reta final, os universitários são unânimes ao alertar contra noites seguidas de estudo. Passar horas sem dormir pode comprometer a concentração, a memória e o rendimento durante a prova. Por isso, manter uma rotina de descanso é considerado parte importante da preparação. A recomendação é evitar deixar todo o

conteúdo para a última hora e distribuir os estudos ao longo dos dias. O objetivo é chegar ao exame com o conhecimento consolidado e em condições físicas e mentais adequadas. Tecnologia pode ajudar, mas exige cuidado. Ferramentas digitais e inteligência artificial também

podem ser utilizadas como apoio aos estudos. Uma das estudantes entrevistadas relatou usar ferramentas de IA para criar questões personalizadas sobre conteúdos nos quais apresentava dificuldades. A recomendação, entretanto, é utilizar esses recursos de maneira crítica e, quando possível, conferir as informações com professores ou fontes confiáveis. Além do conteúdo escolar, os estudantes também destacam a importância de ampliar o repertório cultural por meio de livros, notícias, música e outras manifestações artísticas, especialmente para fortalecer a capacidade de argumentação e estabelecer relações entre diferentes temas. Equilíbrio pode fazer diferença. A preparação para vestibulares exige dedicação, mas os aprovados reforçam que o excesso também pode prejudicar o desempenho. Manter algum espaço para atividades físicas, família, lazer e momentos de descanso pode ajudar a preservar a concentração durante os estudos. A orientação geral é estabelecer prioridades, organizar uma rotina possível de cumprir e evitar comparações constantes com outros candidatos. Com a proximidade das provas, a estratégia passa a ser menos sobre estudar tudo novamente e mais sobre corrigir falhas, praticar, revisar conteúdos importantes e chegar ao dia do exame descansado. Para os estudantes que já passaram por esse processo, a aprovação não depende apenas da quantidade de horas diante dos livros, mas da qualidade da preparação e da capacidade de manter uma rotina consistente até o momento da prova.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS AMEAÇAM PRODUÇÃO DE CAFÉ E REFORÇAM BUSCA POR VARIEDADES MAIS RESISTENTES

Pesquisadores estudam espécies capazes de suportar temperaturas mais altas e períodos de menor disponibilidade de água. A cafeicultura mundial pode enfrentar um dos maiores desafios de sua história nas próximas décadas: a adaptação às mudanças climáticas. O aumento das temperaturas e a ocorrência de períodos prolongados de seca ameaçam áreas tradicionalmente utilizadas para o cultivo, levando pesquisadores a buscar novas variedades capazes de suportar condições ambientais mais severas. Estudos citados na análise apontam que até metade das áreas atualmente consideradas adequadas para o cultivo de café pode deixar de apresentar condições favoráveis diante do avanço das mudanças climáticas. O cenário preocupa produtores e pesquisadores, principalmente porque a produção mundial está fortemente concentrada em poucas espécies. Arábica e robusta enfrentam pressão. Grande parte do café produzido no mundo pertence a duas espécies: Coffea arabica, conhecida como arábica, e Coffea canephora, que inclui variedades como robusta e conilon. Embora tenham características diferentes, ambas dependem de condições ambientais adequadas e podem sofrer com temperaturas elevadas e períodos prolongados de estiagem. Os efeitos já foram observados em importantes regiões produtoras. O Vietnã, por exemplo, registrou uma queda de aproximadamente 20% na oferta de café robusta em 2023, em um cenário associado às dificuldades climáticas. No Espírito Santo, a produção de conilon também enfrentou impactos relevantes durante períodos de condições climáticas adversas. Pesquisador procura espécies esquecidas. É nesse contexto que ganha destaque o trabalho do pesquisador Aaron Davis, responsável por pesquisas



relacionadas ao café no Royal Botanic Gardens, em Londres. A busca conduzida por Davis concentra-se em espécies selvagens e variedades que deixaram de ser utilizadas comercialmente, mas que podem carregar características genéticas importantes para enfrentar o novo cenário climático. Uma das espécies que despertou interesse é a Coffea stenophylla, encontrada na África Ocidental. A planta chegou a ser cultivada comercialmente no passado e ficou conhecida por apresentar características consideradas interessantes, inclusive relacionadas ao sabor. Redescoberta em 2018, a espécie passou a ser estudada com maior atenção devido à possibilidade de apresentar maior tolerância ao calor e à falta de água. Empresas importantes do setor também demonstraram interesse no potencial da planta. Biodiversidade pode ser uma das respostas. O trabalho científico não está limitado a uma única espécie. Pesquisas lideradas por Davis já identificaram dezenas de espécies de café selvagem, algumas delas consideradas potenciais fontes de características genéticas que podem ser incorporadas ao desenvolvimento de novas variedades. A ideia é combinar características como resistência ao calor, tolerância à seca, produtividade, qualidade da bebida e capacidade de adaptação. Projetos experimentais também estão sendo realizados na África para avaliar o

comportamento dessas plantas em condições reais de cultivo e testar possíveis cruzamentos. Café do futuro pode ser resultado de cruzamentos. A perspectiva dos pesquisadores é que não exista uma única espécie capaz de solucionar todos os problemas enfrentados pela cafeicultura. O caminho mais provável envolve a combinação de diferentes estratégias: preservação da biodiversidade, melhoramento genético, desenvolvimento de novas variedades, mudanças nos sistemas de produção e adoção de tecnologias capazes de aumentar a eficiência no uso da água e dos recursos naturais. Além da resistência climática, a qualidade do café continuará sendo um fator decisivo para que novas variedades tenham aceitação comercial. Alerta também vale para o Espírito Santo. O cenário tem importância especial para o Espírito Santo, que ocupa posição de destaque na produção brasileira de café e é líder nacional na produção de café da espécie canéfora. Para o Estado, a busca por variedades mais resistentes representa tanto um desafio quanto uma oportunidade. Investimentos em pesquisa, melhoramento genético e adaptação das lavouras podem ajudar os produtores a enfrentar períodos de calor extremo, estiagens e alterações no regime de chuvas. A experiência acumulada pelo Espírito Santo no desenvolvimento da cafeicultura, especialmente do conilon, pode ser um ponto de partida importante para enfrentar as transformações que devem ocorrer nas próximas décadas. O futuro do café, portanto, pode depender não apenas de novas tecnologias no campo, mas também da capacidade da ciência de preservar e explorar a diversidade genética existente nas espécies de café antes que parte desse patrimônio natural desapareça.

PLANO DE RICARDO FERRAÇO PREVÊ ESCOLAS INTEGRAIS, HOSPITAL VETERINÁRIO E AEROPORTO DE CARGAS

TSE INICIA JULGAMENTO DOS REGISTROS DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA NESTA SEGUNDA-FEIRA

Corte eleitoral analisa pedidos de 13 candidatos; decisão sobre Pablo Marçal é um dos casos que ganham destaque. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inicia nesta segunda-feira (31) o julgamento dos registros de candidatura para a Presidência da República nas eleições de 2026. A análise será realizada em plenário virtual, com votação aberta até 2 de setembro. Nesse formato, os ministros apresentam seus votos no sistema eletrônico, sem a realização de uma sessão presencial. Ao todo, o TSE recebeu 13 pedidos de registro para a disputa presidencial. A lista inclui Augusto Cury (Avante), Clariana Barão (DC), Edmilson Costa (PCB), Flávio Bolsonaro (PL), Hertz Dias (PSTU), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Pablo Marçal (PRTB), Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara Martins (UP) e Wilson Grassi (Democrata). O que o TSE vai analisar é uma etapa necessária para confirmar se os candidatos atendem às condições previstas na legislação eleitoral. Entre os pontos avaliados estão a documentação apresentada, as condições



de elegibilidade e a existência de eventuais impedimentos legais. O prazo para partidos, federações e coligações apresentarem os pedidos terminou às 19h do dia 15 de agosto. O TSE é responsável diretamente pelos registros de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República. A solicitação do registro, entretanto, não significa que a candidatura esteja automaticamente aprovada. Cabe à Justiça Eleitoral verificar o cumprimento dos requisitos antes de conceder ou não o registro definitivo. Situação de Pablo Marçal chama atenção. Entre os processos, o caso de Pablo Marçal é um dos que apresentam maior complexidade. O TSE já havia determinado, em decisão liminar, a suspensão temporária de sua

campanha, incluindo participação em debates e no horário eleitoral gratuito. A medida foi tomada após pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE), que apontou uma condenação da Justiça Eleitoral de São Paulo e alegou que Marçal estaria inelegível até 2032. A decisão definitiva sobre o registro será analisada pela Corte dentro do processo eleitoral. Eleições acontecem em outubro. A disputa presidencial faz parte das Eleições Gerais de 2026, que também escolherão governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro. Caso nenhum candidato à Presidência obtenha mais de 50% dos votos válidos, haverá segundo turno em 25 de outubro. A mesma regra poderá ser aplicada às disputas para os governos estaduais. Com o início da análise dos registros, a Justiça Eleitoral entra em uma etapa decisiva do processo eleitoral. As decisões do TSE vão definir quais candidaturas estarão formalmente habilitadas para seguir na disputa pela Presidência da República.

CHINA OU ESTADOS UNIDOS? BRASIL BUSCA EQUILÍBRIO DIANTE DA DISPUTA ENTRE AS POTÊNCIAS

Relações comerciais com os dois países são estratégicas e colocam o Brasil diante do desafio de defender seus próprios interesses. A disputa econômica e geopolítica entre China e Estados Unidos aumenta a pressão sobre países que mantêm relações importantes com as duas maiores potências. Para o Brasil, o cenário exige uma estratégia que evite escolhas automáticas e priorize os interesses nacionais. A China ocupa posição central no comércio exterior brasileiro. Desde 2009, o país asiático é o principal parceiro comercial do Brasil e, no acumulado até julho de 2025, respondeu por aproximadamente 30% das exportações brasileiras. Entre os principais produtos vendidos estão soja, minério de ferro, petróleo, carnes e celulose. Os Estados Unidos, por outro lado, possuem um perfil diferente de relação econômica com o Brasil. O mercado norte-americano tem grande relevância para produtos industrializados e de maior valor agregado, além de manter relações importantes com o país em setores como tecnologia, serviços, energia, finanças, pesquisa e investimentos. Disputa comercial aumenta a pressão. A crescente rivalidade entre Washington e Pequim tem provocado mudanças nas relações comerciais internacionais. Tarifas, restrições tecnológicas, sanções e políticas de incentivo à produção nacional passaram a fazer parte das estratégias adotadas pelas grandes economias. Nesse contexto, o Brasil também enfrenta consequências. As exportações brasileiras para os Estados Unidos já registraram queda após o aumento das tarifas. Segundo análise citada no artigo, as vendas ao mercado norte-americano recuaram 13% no primeiro semestre de 2026

em relação ao mesmo período do ano anterior. O cenário reforça a necessidade de o país reduzir sua dependência de mercados específicos e ampliar o número de destinos para seus produtos. Diversificação é apontada como estratégia. Uma das alternativas para o Brasil é justamente diversificar suas relações comerciais. Quanto maior o número de mercados compradores, menor tende a ser o impacto de medidas como tarifas, crises diplomáticas ou desacelerações econômicas em determinados países. Essa estratégia não deve ficar restrita ao agronegócio. A ampliação das relações internacionais também pode beneficiar segmentos como indústria, energia, tecnologia, infraestrutura e serviços. Outro desafio é melhorar a qualidade das exportações. Além de vender grandes volumes de matérias-primas e produtos básicos, o Brasil precisa aumentar a participação de itens com maior valor agregado, atrair investimentos que tragam tecnologia e ampliar a capacidade das empresas nacionais de competir no mercado internacional. Brasil não precisa escolher um único lado. O relacionamento simultâneo com China e Estados Unidos não significa necessariamente que o Brasil precise adotar as posições políticas de um dos dois países. A relação com Pequim pode continuar sendo estratégica para o comércio exterior, enquanto a parceria com Washington permanece importante para investimentos, tecnologia e produtos industrializados. O desafio está em conduzir essas relações de maneira

pragmática, evitando tanto o alinhamento automático quanto a confrontação desnecessária. Uma posição estratégica no cenário internacional. O Brasil possui características que podem ampliar sua capacidade de negociação internacional. O país reúne produção agrícola em larga escala, recursos minerais, energia, biodiversidade, capacidade industrial e relações diplomáticas com diferentes blocos econômicos. Para transformar essas características em vantagem, porém, será necessário estabelecer uma política comercial de longo prazo, ampliar mercados e fortalecer a competitividade da economia brasileira. Em um cenário internacional cada vez mais dividido, a estratégia brasileira pode estar justamente na capacidade de manter diálogo com diferentes potências sem permitir que interesses externos determinem suas escolhas. Mais do que decidir entre China ou Estados Unidos, o desafio do Brasil é construir condições para negociar com ambos — e, ao mesmo tempo, ampliar sua autonomia econômica e diplomática.



PREFEITURA REFORÇA ORGANIZAÇÃO DO TRÂNSITO E SEGURANÇA NO ENTORNO DA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO RIGAMONT



Com o objetivo de ampliar a segurança dos estudantes e melhorar a organização do trânsito nos horários de entrada e saída das aulas, foi realizada uma reunião na Escola Municipal Mário Rigamont, com a participação de representantes da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito e da Polícia Militar.

O encontro reuniu pais e responsáveis para orientar sobre os procedimentos de embarque e desembarque dos alunos, além de reforçar a importância do respeito à sinalização e às regras de trânsito no entorno da unidade escolar.

Como medida de organização, o transporte escolar realizará o embarque e desembarque dos estudantes ao lado da escola, enquanto pais e responsáveis deverão utilizar o lado oposto da via para deixar ou buscar os alunos. A mudança busca reduzir conflitos

entre veículos, melhorar o fluxo e proporcionar mais segurança durante os horários de maior movimentação.

A Polícia Militar também prestará apoio à ação e realizará fiscalizações no local, conforme disponibilidade, contribuindo para o cumprimento das orientações e para a segurança de estudantes, familiares e demais usuários da via.

Além das orientações, melhorias na sinalização do entorno da escola estão sendo realizadas, buscando oferecer melhores condições de circulação e segurança para a l u n o s , professores, servidores, familiares e toda a comunidade.

A iniciativa faz parte de um

conjunto de ações voltadas à prevenção de acidentes e à construção de um trânsito escolar mais seguro e organizado, especialmente nos momentos de maior concentração de veículos e pedestres.

A participação de todos é fundamental para que as medidas tenham bons resultados.

Prefeitura de Mantena

Um novo tempo na Terra Boa.

Acesse nosso instagram oficial:



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá em 31/08/2026

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2026

OBJETO: Aquisição de concreto usinado sem bombeamento.
ABERTURA DE LICITAÇÃO: 14 de setembro de 2026, a partir das 08h;
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 8h do dia 01 de setembro de 2026 até às 7:59h do dia 14 de setembro de 2026.
LOCAL DE ABERTURA: Bolsa Nacional de Compras (BNC) – www.bnc.org.br. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados no site da Prefeitura Municipal www.pmsmj.es.gov.br ou www.bnc.org.br.
ID CidadES: 2026.062E0700001.01.0099

RONAN ZOCCOLOTO SOUZA DUTRA
Prefeito Municipal



PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA PALHA

Publicações oficiais da Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha em 31/08/2026

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA PALHA-ES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 022/2026
ID CIDADES: 2026.065E0500003.01.0007

DATA DE ABERTURA: 17/09/2026 às 13h.
OBJETO: Contratação de empresa, por licitação, especializada para a prestação de serviços continuados de transporte escolar, com fornecimento de mão de obra, para um período de 36 (trinta e seis) meses no Município de São Gabriel da Palha. O edital poderá ser retirado no site www.saogabriel.es.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail: licitacao@saogabriel.es.gov.br.
São Gabriel da Palha, em 31/08/2026.
JANE LISLIE MARTINELLI DOS SANTOS



PIÚMA PREFEITURA

PUBLICAÇÃO OFICIAL 31/08/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2026
Processo nº 668/2026

ID CidadES: 2026.056E0700001.01.0053

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados que, realizará licitação na modalidade de PREGÃO na forma ELETRÔNICA, através da plataforma PORTAL DE COMPRAS PÚBLICA, cujo objeto é a AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE GUINDASTE HIDRÁULICO (MUNCK) PARA SER INSTALADO EM CAMINHÃO PRÓPRIO, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES.

Abertura das Propostas e Início da Sessão: 09h do dia 16/09/2026, o Edital e Anexos encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>.
Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br
Piúma, 28 de agosto de 2026.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS
Agente de Contratação - Pregoeira



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02

Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ

Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante

CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br

CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35